

360 - Mobisódio 3-1 "Bem-me-quer, malmequer"

Por

Alex Konrad

8-80 Filmes - 2015

xandee1977@gmail.com
facebook.com/alex.konrad.792
+55 51 82313307

EXT. PARQUE ARBORIZADO - MANHÃ

Nanda está sentada no banco do parque, ela pega o celular e começa a gravar um áudio.

NANDA

Reforço positivo. Aquela migalha de simpatia que esperamos em troca de nossos feitos banais.

Ela observa um homem que joga um disco freesbie ao seu cão e o acaricia ao recebê-lo de volta. Um menininha de um ano que faz um castelinho de areia desengonçado e recebe aplausos da mãe. Um pai comemorando o gol que seu filho de seis anos faz no campinho.

NANDA

(OFF)

Este é o combustível que move um mundo perfeito.

INT. QUARTO DE NANDA

Nanda está sentada na cama segurando um tablet com um selfie dela e de JOY (cena inicial do episódio 1-1). Ela larga o aparelho em cima da cama e passa a mão no rosto para secar as lágrimas. A câmera se aproxima da tela até fechar na foto.

NANDA

(OFF)

O grande problema é que nosso mundo não é perfeito.

EXT. RODOVIARIA - TARDINHA

Nanda e Joy abraçados, como na foto da cena anterior, estão sentados no banco da rodoviária. Encostado ao lado do banco há um case de violão e uma mala de mão. Foi Nanda quem fez a foto selfie, eles olham a imagem no celular dela, sorriem e se beijam.

NANDA

(interrompendo o beijo)

O que houve? Tu tá estranho.

JOY

Ih, não viaja, to normal.

(CONTINUED)

NANDA

Sei lá, não tá não. Parece meio distante...

JOY

É?! Desculpe, tô só meio preocupado com alguns detalhes.

NANDA

Desencana, vai dar tudo certo.

JOY

(força um sorriso)
Tem razão.

NANDA

Eu vou sentir tua falta.

JOY

Eu também. Joy aponta para um ônibus que está encostando no box.

INT. ÔNIBUS - TARDINHA

JOY ajeita suas coisas no bagageiro e senta-se na janela, ao lado de uma moça de óculos escuros. Os dois estão acenando até que o ônibus começa a andar e se afasta. A moça tira o óculos e vemos que é SAMANTA. Os dois se beijam.

INT. BAR - NOITE

Nanda e carol estão sentadas à mesa conversando e bebendo. Música ao vivo tocando.

CAROL

Ah, eu não achei grandes coisas não. Muito barulho e pouca ação.

NANDA

É, pode ser. O jeito é esperar pra ver no que vai dar.

Carol enxerga um amigo no bar e acena.

CAROL

Olha lá o Beto. O Beto!

NANDA

Quê?

BETO (24 ANOS) se aproxima da mesa delas. Abraça e beija o rosto de Carol e de Nanda.

(CONTINUED)

BETO

Opa e aí, perdidas por aqui?

CAROL

(sorrindo)

Noite das meninas. E tu que tá fazendo aqui?

BETO

Vim pegar meu cascalho, toquei aqui no finde.

NANDA

Ué? Pensei que tinha ido encontrar a banda em Santa? O Joy...

BETO

Nem fala do teu namorado, a galera da banda tá de cara com ele. Temos um ensaio hoje, o cara sumiu e não avisou ninguém...

Nanda põe a mão no rosto, balança a cabeça e começa a sentir falta de ar. Carol e Beto a socorrem.

NANDA

(OFF)

Após tomar alguns sopapos da vida, acabamos aprendendo que não temos certeza de nada ...

INT. QUARTO DE HOTEL - NOITE

FADE IN:

Joy entra no quarto, pendura a chave. O case com o violão está encostado na parede, ao lado de um criado mudo. Neste há um pequeno abajur e uma Bíblia, em cima da qual há uma aliança. Ele sente o celular tocar no seu bolso - é Nanda -, pega o aparelho e atende.

A cena se alterna entre Joy e Nanda ao telefone. Ela está falando de seu quarto, seus olhos estão inchados de chorar, seus cabelos bagunçados e sua expressão é um misto de raiva, decepção e tristeza.

NANDA

Oi.

JOY

Oi meu amor, tudo bem? Não tinha visto as tuas ligações. Já ia te ligar...

(CONTINUED)

NANDA

(interrompendo)

Por que Jonatan? Por que tá fazendo
isso com a gente?

JOY

Ahn, o que?

NANDA

Eu te amei... Tu disse que me amava
também... Por que?!

JOY

Do que você tá falando, eu não
sei...

NANDA

(interrompendo furiosa)

Pára de mentir seu desgraçado! Eu
sei de tudo... Não tem audição de
bandas nenhum, ninguém da banda vai
praí, eu falei com o Beto, falei
com o Diego eu liguei pra todo
mundo...

JOY

(com voz trêmula)

A-amor, eu p-posso explicar, calma.

NANDA

Não me chama de amor! Ou tu é muito
burro ou tu queria que eu
descobrisse mesmo, só pode. Se
queria acabar, poderia ter feito
com dignidade... (Nanda começa a
chorar e não consegue continuar
falando)

JOY

Ei... Amor... eu...

NANDA

(chorando)

Eu não quero nunca mais te ver... O
que foi que eu te fiz, meu deus....

JOY

Nanda, meu amor... Não faz assim...

Nanda desliga o telefone.

EXT. PARQUE ARBORIZADO - MANHÃ

Nanda sentada no banco do parque, ela ainda está gravando um áudio no celular.

NANDA

Insegurança. A expectativa de receber aquela migalha de afeto de quem se gosta, é isso que move nosso mundo imperfeito.

Nanda observa Márcio vindo em sua direção - ele está com a perna enfaixada e com uma muleta. Ela desliga a gravação. Ele a cumprimenta com um beijo em sua bochecha.

NANDA

Oi, como você está?

MÁRCIO

To bem. Faz muito tempo que chegou?

Nanda balança a cabeça e sorri. Os dois se contemplam por alguns segundos. Seus lábios se aproximam e eles se beijam.

NANDA

(OFF)

Oitavo encontro. E eu que estava pensando em desistir.

A câmera se abasta deles em direção ao céu.

FADE OUT